



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA

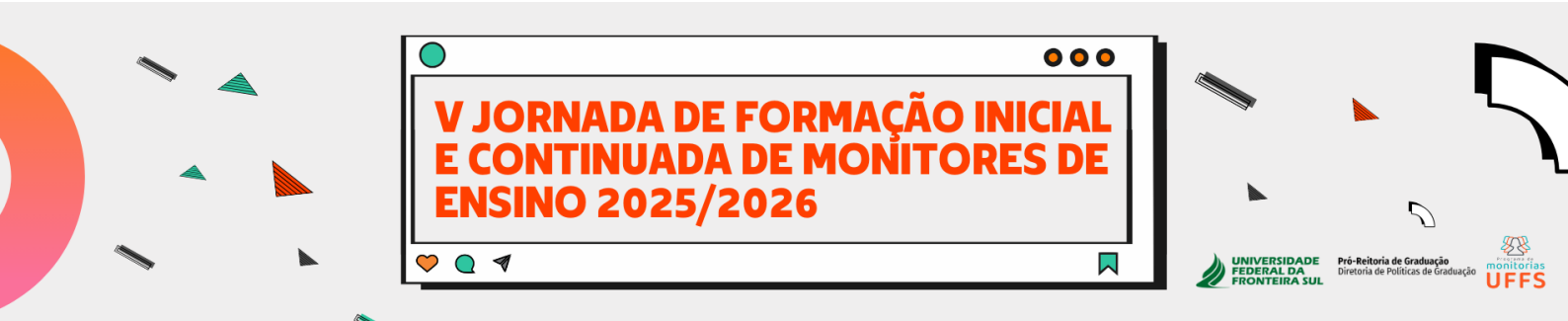
José Mario Leal Martins Costa
jose.costa@uffs.edu.br

Giovana Finato Zabet
giovanazabet@gmail.com

***Eixo 03: Monitoria por Componente Curricular
Campus Erechim***

RESUMO

Para o desenvolvimento pleno do pensamento geográfico, entender a formação do planeta Terra e suas dinâmicas é fundamental. Esses conhecimentos são construídos dentro dos cursos de Geografia através dos componentes curriculares de Geologia e Geomorfologia. Sendo concebidos a partir de conhecimentos vindos das geociências, por muitas vezes os alunos de graduação podem apresentar dificuldades para o entendimento desses conteúdos. Por isso, a monitoria torna-se pertinente, para que os futuros bacharéis e professores de geografia possam adquirir formações profissionais de qualidade. Assim, o presente projeto de monitoria teve como objetivo o desenvolvimento dos conhecimentos em geologia e geomorfologia de forma clara, didática e compreensível, tanto para os alunos de graduação, como da educação básica, através do desenvolvimento de práticas de aula, com atividades laboratoriais e de campo, além da produção de materiais didáticos. Outrossim, houve ainda a participação, e a oferta de suporte, nas atividades de pesquisa, em temas correlatos àquelas CCRs. No período, foi realizado o apoio às aulas laboratoriais da CCR de Geologia para os estudantes da 4ª fase do curso de Geografia. Atividades com estudantes da Educação Básica, por sua vez, ocorreram por meio de atuações nos eventos institucionais da UFFS, como o “Portas Abertas”. O foco do projeto, contudo, deu-se no desenvolvimento de materiais didáticos a serem utilizados nos laboratórios da universidade e/ou levados às escolas (para o desenvolvimento de atividades com estudantes de educação básica), de forma que possam auxiliar na compreensão dos conteúdos. Neste último, foi elaborada uma maquete da estrutura geológica do Rio Grande do Sul, com o intuito de que possa ser manuseada em suas camadas, permitindo observar como a estrutura do estado é formada para além do visível na sua superfície, e assim, vislumbrar as bases recônditas. Na sua produção, foram definidos quatro compartimentos, e utilizados materiais de fácil manuseio e boa resistência ao manuseio, assim dispostos: a base formada pelo Cráton e Escudo Cristalino Rio-sulgrandense (feito de papel machê, uma vez que o uso de argila mostrou-se demasiado frágil); a bacia sedimentar do Paraná; as planícies costeiras (utilizando-se espumas de colchão para representar estas duas últimas); e, os derrames efusivos da Formação Serra Geral (feitas com bandejas de papelão para ovos, moldadas para reproduzir a estrutura dos derrames em suas



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

diferentes altitudes e escarpas). Além do desenvolvimento concreto deste material, também já estão em curso a produção de outros materiais, como uma caixa compartimentada para exposição de amostras de rochas (coletadas principalmente durante os trabalhos de campo do Curso de Geografia), organizadas por tipos, e mapeadas em seus pontos de coleta. De forma geral, pode-se concluir que o projeto de monitoria tem propiciado o aprendizado coletivo dos conteúdos para os discentes e para o monitor envolvido nos processos de ensino. Além disto, ainda tem permitido a elaboração e a concretização de materiais didáticos temáticos que auxiliam no melhor conhecimento e aprendizado dos fatos geológicos e geomorfológicos.

Palavras-chave: Monitoria. Geologia. Geomorfologia.

Referências

GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

PRESS, F. **Para entender a Terra**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LEINZ, V.; AMARAL, S. S. **Geologia geral**. 14. ed. Rio de Janeiro: Nacional, 2001.